

**ANA CLAUDIA ESTEVES DE CARVALHO**

**CHRISTINE SERTÃ COSTA**

**UMA SALA DE AULA VIRTUAL: MANUAL  
PRÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA  
ESTRANGEIRA**



**Rio de Janeiro, 2019**

# **UMA SALA DE AULA VIRTUAL: MANUAL PRÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**



**ANA CLAUDIA ESTEVES DE CARVALHO**

**CHRISTINE SERTÃ COSTA**

**UMA SALA DE AULA VIRTUAL: MANUAL  
PRÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA  
ESTRANGEIRA**

**1ª Edição**



**Rio de Janeiro, 2019**



**COLÉGIO PEDRO II**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**  
**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**  
**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

C837 Carvalho, Ana Claudia  
Uma Sala de aula virtual: manual prático para o ensino de  
Língua Estrangeira / Ana Claudia Carvalho; Christine Sertã  
Costa. - 1.ed. - Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2019.  
51 p.

Bibliografia: p. 50-51.

ISBN: 978-65-5930-094-5

1. Educação a Distância - Estudo e ensino. 2. Práticas  
pedagógicas. 3. Didática. I. Salvador, Marco Antônio Santoro. II.

Título.

CDD 613.7

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário João Alfredo - CRB7 8094

## **RESUMO**

Este produto educacional faz parte do Programa de Mestrado Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II, ele consiste num manual onde serão explicados o que é a sala de aula virtual, Classroom, qual sua finalidade e quais as utilidades que o professor de Ensino de Espanhol na modalidade a distância pode conseguir com seus alunos. Justificaremos o uso dos Temas Transversais para o ensino de língua espanhola como conteúdo extra do currículo mínimo e sua importância para alunos Jovens e Adultos e utilizaremos as leis educacionais como base de nossas salas: Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), os parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o currículo mínimo e a nova Base Nacional Comum Curricular. Na primeira parte ensinaremos como montar a sala, suas características, atalhos, particularidades e modos de uso, na segunda parte apresentaremos alguns exemplos de sala de aula virtual pronta para alunos do Ensino a Distância, jovens e Adultos no Ensino Médio na Rede CEJA no Estado do Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** Espanhol; Ensino a Distância; Ensino de Jovens e adultos; Classroom; Temas Transversais.

## SUMÁRIO

<b>1 Apresentação .....</b>	<b>8</b>
<b>2 Introdução.....</b>	<b>9</b>
<b>3 Criação, organização e algumas funções de uma Sala de Aula .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1 Passos iniciais e aplicativos importantes .....</b>	<b>12</b>
<b>3.2. Criação da sala no Google Classroom .....</b>	<b>17</b>
<b>4. A sala de aula virtual para o ensino colaborativo de Espanhol com base nos temas transversais .....</b>	<b>32</b>
<b>4.1 Sala 1º Ano .....</b>	<b>34</b>
<b>4.2 Sala 2º Ano .....</b>	<b>39</b>
<b>4.3 Sala 3º Ano .....</b>	<b>45</b>
<b>5. Considerações Finais.....</b>	<b>47</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>50</b>



## 1 Apresentação

Nos dias atuais, os benefícios pedagógicos de uma sala de aula virtual são inúmeros. Mesmo alunos que não possuem computador em casa, usualmente possuem telefone celular ou têm acesso a algum notebook em outros espaços. Essa tecnologia possibilita que pequenos horários disponíveis possam efetivamente serem utilizados para estudar se valendo de ferramentas simples e de acesso ágil como plataformas online que possibilitam a criação e arquivamento de documentos, tabelas, vídeos, e-mails, agendas entre outros. Outra vantagem da utilização de ambientes virtuais, com impactos financeiros e na natureza, é a redução considerável da necessidade de fotocópias uma vez que arquivos para leitura e links de filmes, áudios, etc podem ser postados no ambiente dando agilidade e contemporaneidade aos assuntos relevantes a serem trabalhados.

O Google *Classroom* ou Google Sala de Aula é um ambiente virtual de aprendizagem vinculado a uma conta de e-mail Google. É um espaço virtual no modelo da plataforma *moodle* com a vantagem de ser gratuito e um ambiente de fácil configuração para postagem de vídeos, enquetes, interações e rápido acesso pelo celular. Através desta plataforma, o professor pode organizar seus alunos e suas turmas e desenvolver atividades que poderão ser acessadas a qualquer hora dentro dos limites estabelecidos pelo professor. O Google Sala de Aula pode ser acessado pelo aluno através do telefone celular ou por um notebook.

A falta de recursos audiovisuais em sala de aula é algo que o uso de um aplicativo digital também soluciona em grande medida. Dificilmente o professor dispõe de tempo e estrutura para passar um filme, um vídeo, um áudio em língua estrangeira com total atenção de uma turma com cerca de 40 alunos, poucos têm a oportunidade de tirar as dúvidas sobre vocabulário, pronúncia ou algum contexto cultural, por exemplo, no horário da aula. Nesse ponto o Google *Classroom* permite maior autonomia para o aluno se dedicar à atividade de maneira mais confortável e individual, no seu tempo e interesse. Por outro lado, essa ferramenta também auxilia o professor em diversas atividades como a correção de alguns tipos de exercícios que pode ser feita automaticamente através do Google Formulário, poupando tempo do professor na análise do desempenho de seus alunos em questões objetivas e possibilitando ao aluno respostas em tempo real.

O presente produto educacional pretende auxiliar o professor da educação básica na utilização especificamente do aplicativo Google *Classroom* ou Google Sala de Aula da Plataforma Google e fazer com que a experiência de um professor seja multiplicada e aperfeiçoada por outros profissionais não só da área de linguagens, como também de outras áreas do saber. Acreditamos que o uso dos aplicativos e das tecnologias voltadas à educação deve ser simples e acessível a todos os profissionais e é o que pretendemos aqui - tornar a sala de aula virtual uma ferramenta que não assuste e ao mesmo tempo empolgue o professor. Desejamos que o material aqui descrito seja o mais didático possível e colabore para inserir professores nos primeiros passos do mundo virtual da educação.

## **2 Introdução**

O objetivo central do trabalho em Educação a Distância (EAD) é proporcionar uma construção colaborativa no qual experiências, histórias de vida, culturas sejam entrelaçadas num movimento de aprendizado contínuo acreditando sempre no protagonismo dos alunos mediado por seus professores. Redes de ensino amplamente reconhecidos como o Instituto Cervantes também estão fazendo uso da tecnologia e dos Cursos a Distância como a Aula Virtual de Espanhol (AVE Global).

O ensino de Espanhol nas instituições de ensino público, na modalidade EAD apresenta algumas lacunas no que tange o ensino de Temas Transversais. A educação voltada para o mercado de trabalho é muitas vezes confundida com ensino de ferramentas que são julgadas mais apropriadas para o mundo profissional, algo que supostamente favorecerá o estudante na concorrência fora da escola.

Ao consultarmos o Caderno 2 das Diretrizes para a Política de Educação Integral – Princípios, metodologias integradoras e avaliação da aprendizagem, documento da parceria da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro com o Instituto Ayrton Senna, veremos que propõe que:

no complexo cenário contemporâneo, é importante aprender a cultivar o autoconhecimento, ter abertura para novas experiências e conhecimentos, interagir na sociedade atual – já denominada como “sociedade do conhecimento” – com criticidade, criatividade e de modo colaborativo e responsável, para resolver problemas de alta complexidade, em diferentes esferas. (RIO DE JANEIRO, 2019, p.7)

O ensino da autonomia é preponderante para o jovem do século 21. O uso das tecnologias aliada ao pensamento crítico é o que desejam os professores. Pretendemos que o aluno saiba analisar a própria realidade, saiba também buscar soluções inéditas para velhos e novos problemas, compare realidades diferentes e perceba que é possível reinventar-se em sua diversidade. Deseja-se e que todo esse processo seja agradável e fluido e que haja diversão, compromisso, interesse e apropriação de conceitos pessoais e acadêmicos.

O documento do Ministério da Educação, que contém as Orientações Educacionais Complementares ao PCNs, explica que

A eleição de conteúdos, por exemplo, ao incluir questões que possibilitem a compreensão e a crítica da realidade, ao invés de tratá-los como dados abstratos a serem aprendidos apenas para “passar de ano”, oferece aos alunos a oportunidade de se apropriarem deles como instrumentos para refletir e mudar sua própria vida. Por outro lado, o modo como se dá o ensino e a aprendizagem, isto é, as opções didáticas, os métodos, a organização e o âmbito das atividades, a organização do tempo e do espaço que conformam a experiência educativa, ensinam valores, atitudes, conceitos e práticas sociais. (BRASIL, 2002, p. 23-24)

Buscamos, portanto, inserir o Temas Transversais como pano de fundo reflexivo na construção do nosso Google Sala de Aula.

O produto educacional aqui descrito apresenta, num primeiro momento, nossa escolha de alguns caminhos básicos a serem percorridos para a construção de uma sala virtual (as opções são inúmeras e, com um ponto de partida muito mais se pode criar!) e, em seguida, exemplos da sala de aula virtual para o ensino colaborativo de Espanhol com base nos temas transversais organizada para alunos do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio.

Esperamos que este guia seja mais que um manual, seja a inspiração para que professores utilizem sua criatividade no planejamento de aulas mais ricas, divertidas e acessíveis a todos os participantes do processo.

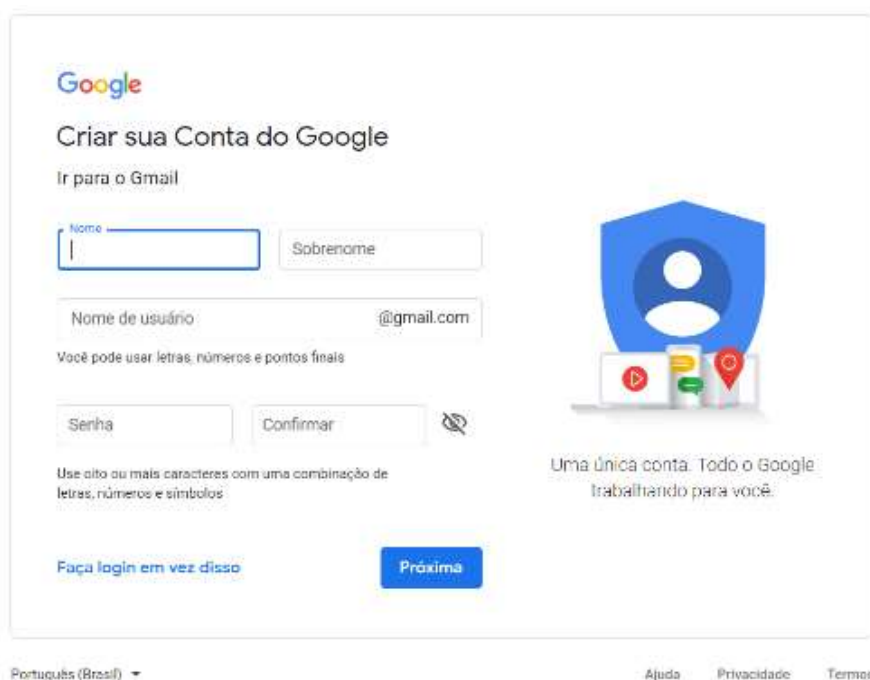
**A sala de aula: como fazer!**

### 3 Criação, organização e algumas funções de uma Sala de Aula

#### 3.1 Passos iniciais e aplicativos importantes

Inicialmente, para a construção da sala de aula no Google Classroom, o professor precisa cadastrar uma conta na plataforma Google, figura 1. A partir dessa conta de e-mail, o usuário poderá visualizar todos os aplicativos disponíveis clicando no símbolo Google Apps localizado no canto superior direito da tela do computador, conforme a figura 2

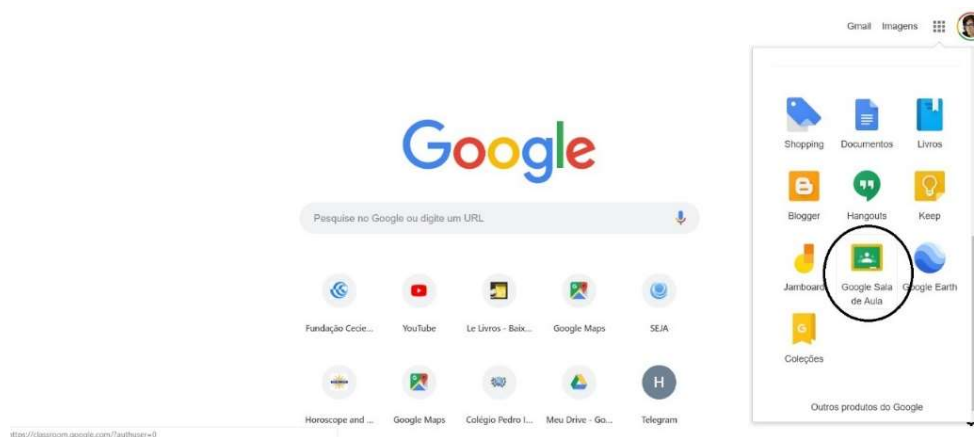
Figura 1: cadastrando conta de e-mail



A imagem mostra a interface de criação de uma conta do Google. No topo, o logotipo do Google é exibido em seguida pelo título "Criar sua Conta do Google" e o subtítulo "Ir para o Gmail". Abaixo, há campos de entrada para "Nome" e "Sobrenome", seguidos por um campo para "Nome de usuário" com o sufixo "@gmail.com" e uma dica: "Você pode usar letras, números e pontos finais". Abaixo disso, há campos para "Senha" e "Confirmar" com um ícone de olho para alternar a visibilidade. Uma mensagem orienta: "Use oito ou mais caracteres com uma combinação de letras, números e símbolos". No canto inferior esquerdo, há um link "Faça login em vez disso" e um botão azul "Próxima". À direita, há uma ilustração de um ícone de perfil azul sobre um laptop com ícones de aplicativos (YouTube, Drive, Maps) e o slogan "Uma única conta. Todo o Google trabalhando para você.". Na base da página, há o idioma "Português (Brasil)" e links para "Ajuda", "Privacidade" e "Termos".

Fonte: A autora, 2019.

**Figura 2: construção Google Sala de aula visualização pelo computador**



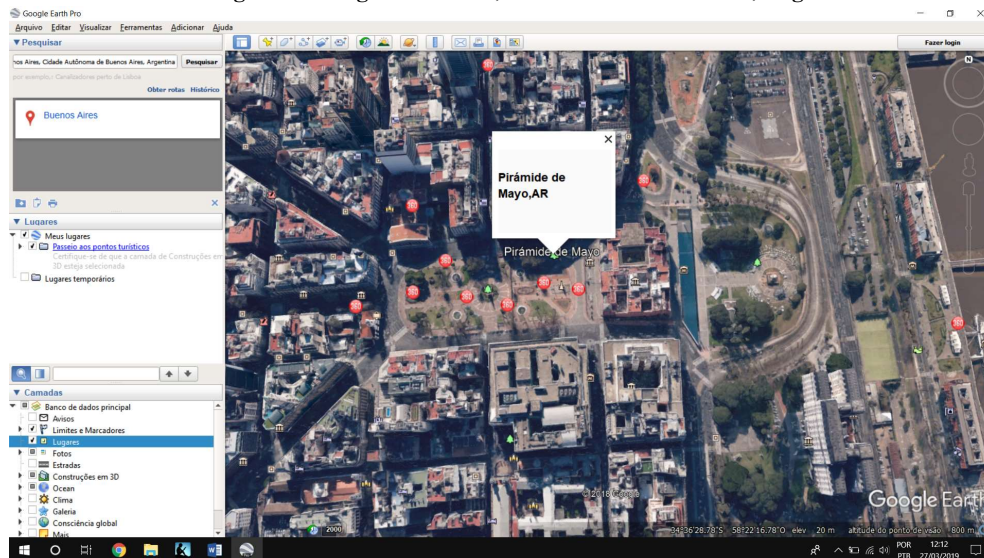
Fonte: A autora, 2019.

Além do ícone Google Sala de Aula, destacado na figura 1, o proprietário do e-mail também tem acesso a outros aplicativos que podem ser utilizados como ferramentas educacionais tais como o Google *Earth*, o Google Documentos, o Google Formulários e o Google *Hangouts*.

Vamos falar mais um pouco sobre cada um desses aplicativos que podem ser os mais utilizados dentro da sala de aula;

- O Google Earth (figura 3) é um programa desenvolvido pelo Google que apresenta um modelo tridimensional do globo terrestre. Uma das possibilidades do programa é um passeio virtual pelas cidades do mundo todo possibilitando o reconhecimento de seu espaço geográfico. Especificamente no ensino de língua estrangeira, suas possibilidades de auxílio no aprendizado são diversas como por exemplo permitir o mapeamento de um país de uma determinada língua e verificar nomes de cidades, monumentos históricos e pontos turísticos, possibilitar o traçado de roteiros, incrementar o aumento do vocabulário, etc.

Figura 3: Google Earth Pro, Cidade de Buenos Aires, Argentina



Fonte: A autora, 2019.

- O Google Documentos (figura 4, abaixo) permite que os alunos possam editar, compartilhar textos, imagens e documentos com qualquer colega numa construção coletiva sem necessidade de instalar o aplicativo de edição de texto no computador.

Figura 4: Google Documentos



Fonte: arquivo do autor

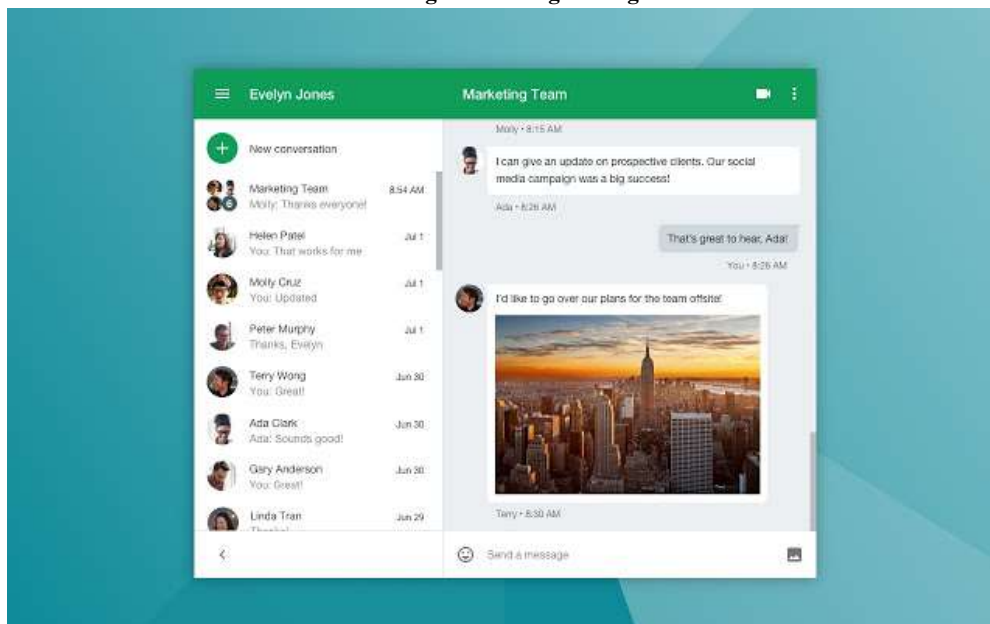
- O Google Formulários (figura 5) permite ao professor coletar e organizar informações dos alunos de maneira prática e rápida. É possível construir formulários que sejam questionários com respostas objetivas e/ou subjetivas e inserir nas perguntas fotos, gráficos e até mesmo vídeos oferecendo o máximo de informações para o aluno. É um recurso amplamente utilizado nas pesquisas online e procedimentos de inscrições. O programa também permite que as respostas sejam categorizadas e exportadas para planilhas e apresentações. O Google Formulário pode ser utilizado como uma ferramenta de coleta de informações, aplicação de atividades, apresentação de estatísticas entre outras.

Figura 5: Google Formulário – Questionário

Fonte: arquivo do autor

- O Google Hangouts (figura 6) é um programa de comunicação, desenvolvida pela Google, que possibilita a troca de mensagens instantâneas, chat de vídeo entre duas ou mais pessoas, mensagens de voz, troca de arquivos

**Figura 6: Google Hangout**



Fonte: <https://chrome.google.com/webstore/detail/google-hangouts/nckgahadagoaajjgafhacjanaoiihapd?hl=pt-BR>

O quadro a seguir resume os principais aplicativos que podem ser utilizados com caráter educacional presentes na plataforma Google:

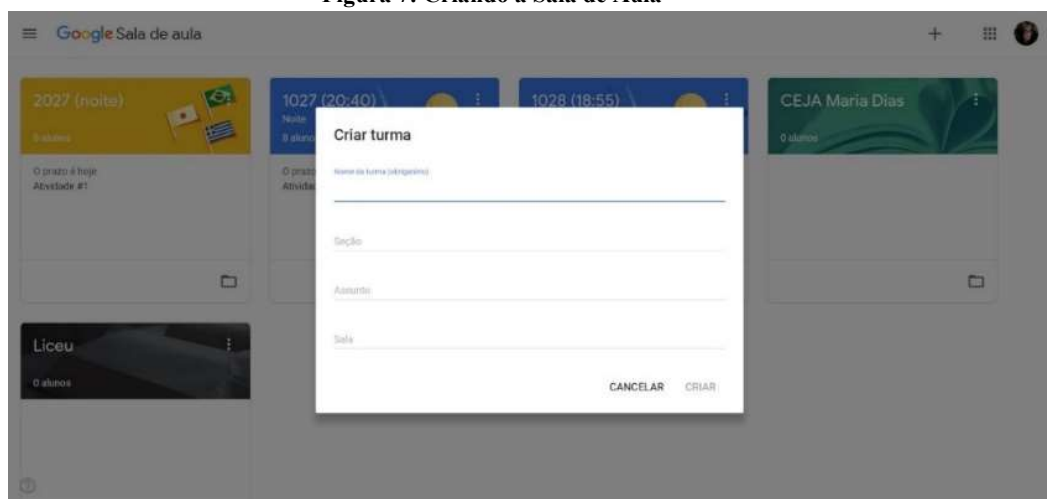
APLICATIVOS	FERRAMENTAS	CARACTERÍSTICAS
Google Classroom	Sala de aula virtual	Sala de aula virtual, gerenciamento de alunos, disciplinas, notas, envio de mensagens para alunos, produção de materiais, anúncios, compartilhamentos de materiais etc
Google Earth	Aplicativo de orientação espacial e geográfica.	Permite que o professor trabalhe fronteiras, cultura, topografias, nomes de cidades etc
Google Documentos	Aplicativo de edição de texto.	Tem a funcionalidade de proporcionar uma produção conjunta de produção textual, onde um

		aluno pode corrigir o outro, acrescentar informações, realizar um material colaborativo tipo Wikipédia.
Google Formulários	Ferramenta de elaboração de formulário.	Nele, o professor pode produzir pesquisas de múltipla escolha, elaborar questões discursivas. É uma ferramenta ideal para quem precisa solicitar feedback sobre algo, fazer convites ou pedir avaliações.
Google Hangouts	Plataforma de comunicação.	Permite a troca de mensagens, textos, imagens, reuniões entre membros do grupo.

### 3.2. Criação da sala no Google Classroom

Para efetivamente criar a sua Sala de Aula, o professor deve clicar no ícone Sala de Aula, destacado na figura 7. Aparecerá uma caixa para inserção das informações sobre a turma a ser criada. É importante que essa construção se faça de forma organizada para que o trabalho seja o mais eficiente possível. Ao montar uma sala de forma adequada, esta poderá ser utilizada como modelo para várias outras apenas copiando sua descrição e conteúdo e fazendo as adaptações na postagem de arquivos, no aproveitamento de questionários, links e textos e em outras tarefas que estejam disponíveis.

Figura 7: Criando a Sala de Aula

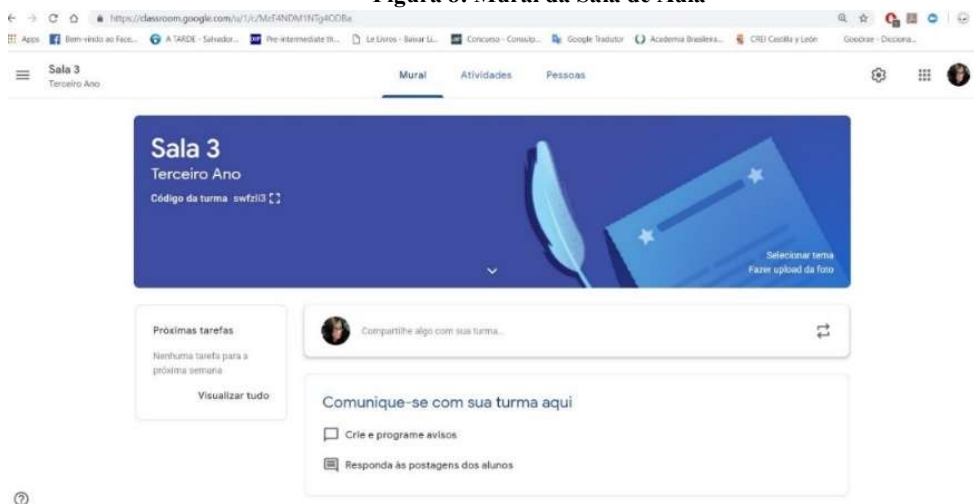


Fonte: A autora, 2019.

O mural da sala de aula, ilustrado na figura 8, é composto de três partes: Mural, Atividades e Pessoas. Ele é o primeiro ambiente visitado pelos alunos. Ali o professor se apresenta e apresenta seu curso. Sugere-se que a primeira mensagem que um aluno receba do seu professor seja uma mensagem de boas-vindas. É importante também informar os primeiros passos para a dinâmica na nova Sala de Aula e apresentar as regras de convívio com os colegas e professores. Geralmente neste espaço o professor também pode estabelecer o que se vai trabalhar naquela semana de aula, os prazos, os valores das tarefas e os procedimentos a serem utilizados nas avaliações. É relevante ressaltar que as mensagens dentro de um modelo de Ensino a Distância devem procurar aproximar alunos e professores, seja explicitando as disponibilidades destes para sanar dúvidas e promover reflexões daqueles, seja dando espaço para os alunos se colocarem perante a turma e aos professores sempre que julgarem necessário. É recomendado que as mensagens postadas sejam objetivas e, de preferência, não muito longas.

Para tornar esse espaço mais aprazível, o professor pode se valer de diversos recursos imagéticos tais como inclusão de figuras, fotos e memes além da utilização de diversos recursos de formatação que possibilitam a criação de páginas cada vez mais criativas e funcionais. Ao terminar a mensagem do mural, o professor pode, por exemplo, colocar um contato de e-mail caso o aluno necessite enviar uma mensagem particular, tentando, mais uma vez e dentro do possível, simular a realidade de uma sala de aula presencial.

**Figura 8: Mural da Sala de Aula**



Fonte: A autora, 2019.

A criação de uma sala de aula gera um código que deve ser compartilhado com todos os alunos (vide a figura 9). Esse código alfanumérico, gerado aleatoriamente pelo sistema, se encontra abaixo do nome da sala e é uma espécie de senha para permitir o acesso a cada sala criada nessa plataforma.

**Figura 9: O código de compartilhamento da sala com seus alunos**

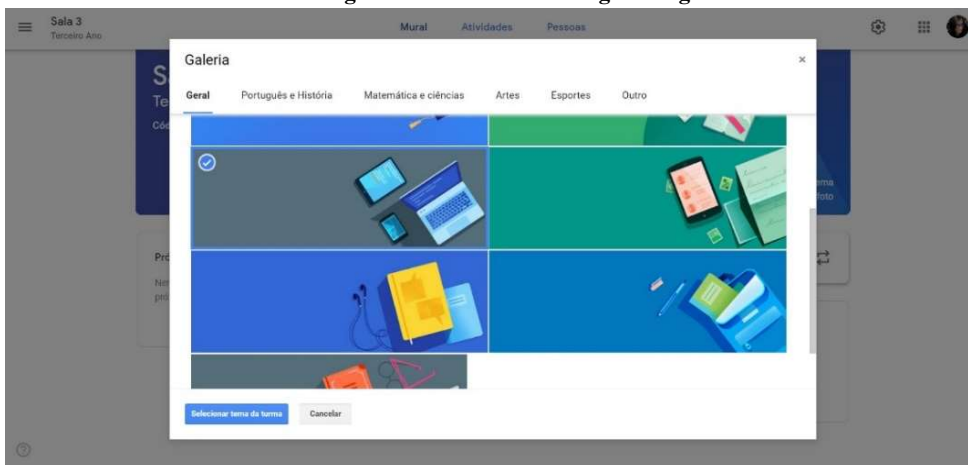


Fonte: A autora, 2019.

A imagem de “capa” da sala de aula pode ser escolhida pelo professor dentro de um banco de imagens proposto pelo aplicativo (figura 10) ou ele também pode optar por uma

fotografia ou símbolo do seu banco de fotos próprio, tornando mais atraente, agradável e personalizado este ambiente.

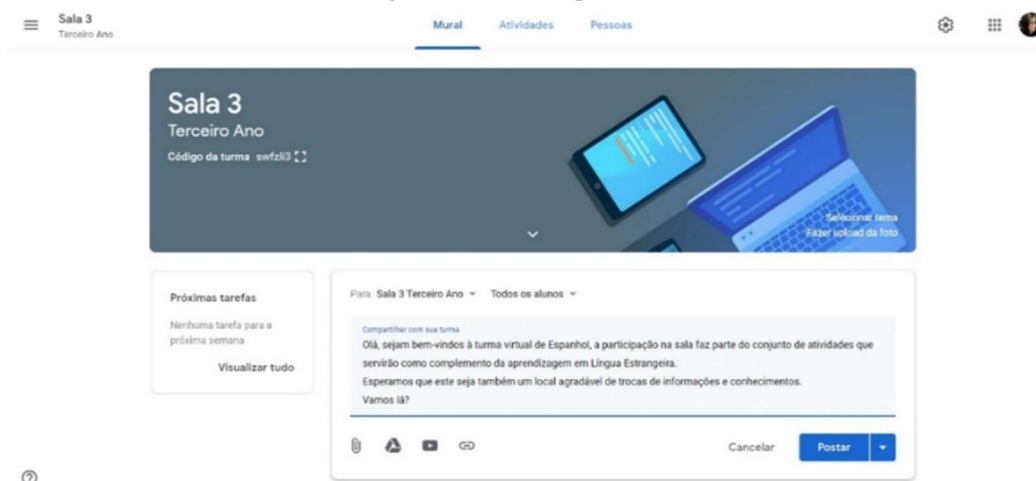
**Figura 10: Escolhendo imagem da galeria**



Fonte: A autora, 2019.

Como já foi recomendado, o texto do mural deve ser conciso e claro (figura 11). Às vezes é melhor um pequeno resumo e uma posterior explicação do que se deseja dos alunos nos exercícios, atividades e chats do que textos muito minuciosos no mural. É importante lembrar que a maior parte dos alunos não tem hábito nem paciência para ler textos longos pelo celular e que o uso/manuseio das tecnologias da informação também é parte de “ir e vir” do processo de ensino/aprendizagem. Quando o aluno traz alguma informação extra, acontece uma importante interação entre esses atores do processo que vai ao encontro da proposta de um ensino colaborativo. Sugestões de filmes, músicas e atividades também devem ser estimuladas. A troca é o fator crucial no Ensino a Distância.

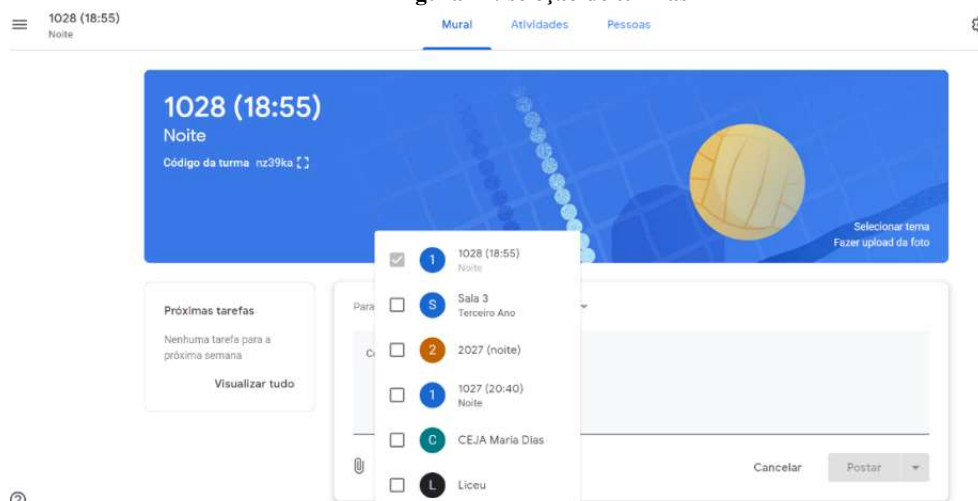
Figura 11: Um exemplo do mural



Fonte: A autora, 2019.

É interessante ressaltar que o professor pode selecionar várias turmas ao mesmo tempo, assim a publicação no mural será compartilhada a todo o segmento escolhido, poupando tempo e trabalho, conforme explicitado na figura 12.

Figura 12: seleção de turmas



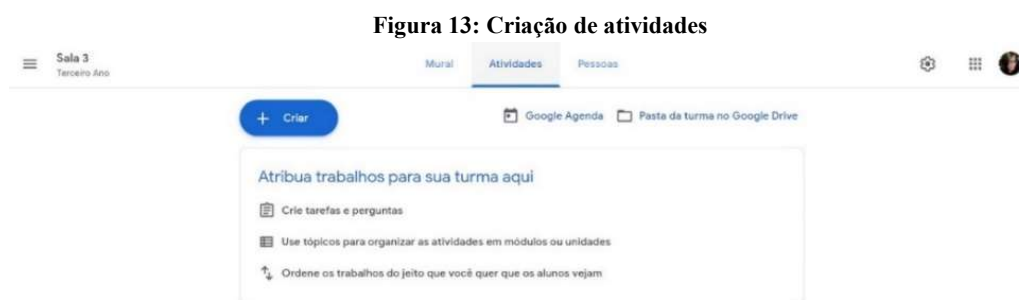
Fonte: A autora, 2019.

Para incluir atividades na sala de Aula o professor deve clicar em “Criar” e, posteriormente, escolher qual atividade será aplicada. As figuras 13 e 14 a seguir ilustram procedimentos de criação.

O uso de jogos, links, fotos, reportagens, textos autênticos (textos criados por falantes nativos, textos não educacionais em contextos reais de comunicação), músicas, curtas e longas metragens entre outros podem ser inseridos e suas utilizações estimuladas nas atividades.

Como exemplo apresentamos a criação de uma atividade de resposta a um questionário sobre um curta metragem passado em sala de aula em uma turma com metodologia presencial. O curta metragem, de 20 minutos de duração, foi exibido para os alunos e após essa etapa, foi promovido um pequeno debate sobre o tema.

É claro que nem sempre uma aula de 50 minutos permite ao professor realizar todas as atividades que julga importantes para que o aluno se aproprie de alguns conceitos. É necessário tempo para reflexão, assimilação de ideias, análises de impactos, etc. A proposta de tarefas online que possibilitem essas ações, certamente engradem o processo de aprendizagem. Assim, como complementação dessa atividade, foi distribuído um texto em espanhol sobre o filme e seu diretor e, com base nos conhecimentos prévios: filme, debate, leitura do texto, observação de imagens, foi pedido que os alunos respondessem a um questionário organizado na plataforma, conforme mostra as figuras 13 e 14.



Fonte: A autora, 2019.

Ao clicar em “Criar” (imagem 14), uma tela com uma lista (tarefas, tarefas com teste, pergunta, material) se abrirá e o professor pode escolher o que mais lhe convém de acordo com seu objetivo de exercício.

Figura 14: Atividades disponíveis



Fonte: A autora, 2019.

Para ilustrar como inserir um Formulário vamos apresentar um exemplo sobre um questionário de 5 perguntas sobre o curta-metragem *Skin* (figura 15), conforme proposta de exercício apresentada antes. Mais à frente (figura 21) mostraremos como se constrói um formulário com perguntas abertas, perguntas fechadas, como acessar estatísticas de respostas corretas etc.

Para acessar o questionário basta estar logado (colocar e-mail e senha) em uma conta no Google e fazer a leitura do QR Code<sup>1</sup> ao lado:



<sup>1</sup> O QR Code consiste de um gráfico 2D de uma caixa preto e branca que contém informações pré-estabelecidas como textos, páginas da internet, SMS ou números de telefone Disponível em <<https://tecnologia.ig.com.br/dicas/2013-03-04/qr-code-o-que-e-e-como-usar.html>> acesso em 13 de agosto de 2019

**Figura 15: Questionário “Skin”**

Fonte: A autora, 2019.

A figura 16 ilustra como aparece o resumo das respostas do questionário para o professor. O aplicativo apresenta as estatísticas referentes ao exercício com as questões que possuem mais acertos e as que não foram acertadas possibilitando ao professor promover aprofundamentos nos assuntos que não foram bem assimilados.

**Figura 16: resumo das respostas do questionário**



Fonte: A autora, 2019.

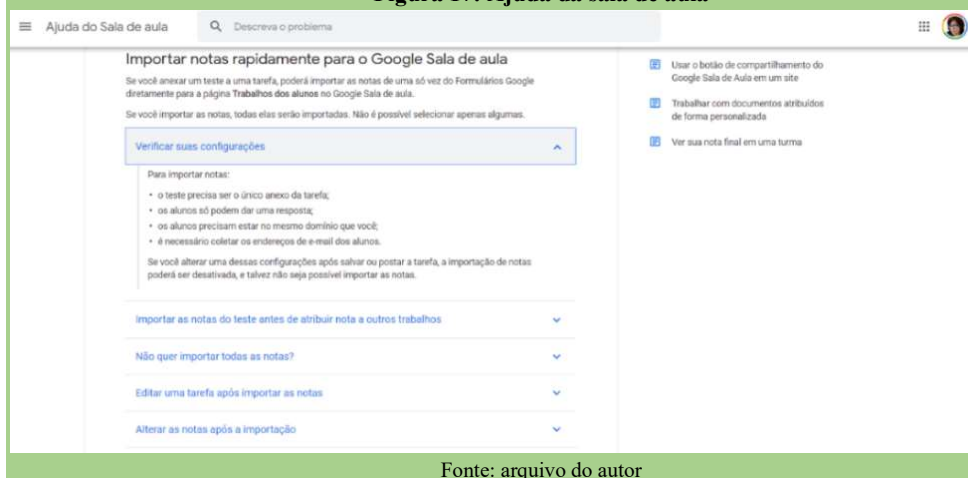
### Dica ✓

No processo de construção da sala de aula, o professor pode também utilizar a função “Ajuda da Sala de Aula”, figura 17, onde pode obter informações de importação de

notas das atividades para uma planilha do Excel, da obtenção de gráficos sobre a evolução dos alunos e de como realizar um planejamento mais eficaz para os próximos bimestres, entre outras.

Veja aqui: <https://support.google.com/edu/classroom/answer/7627459?hl=pt-BR>

**Figura 17: Ajuda da sala de aula**

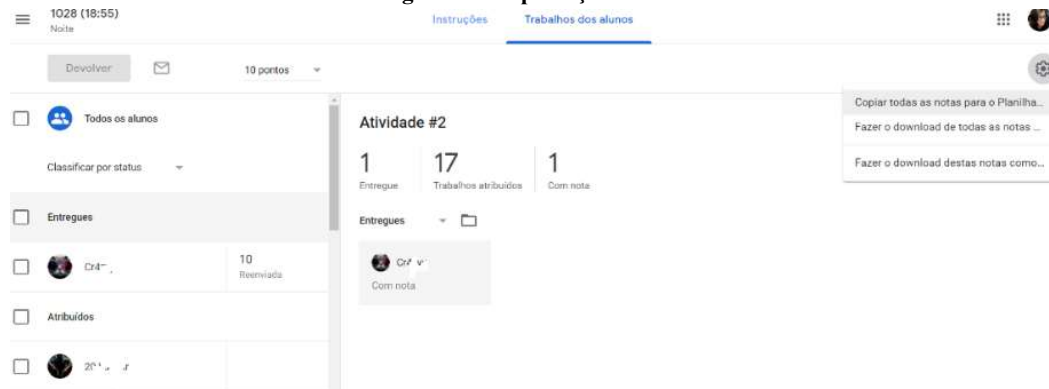


Fonte: arquivo do autor

Agora que já temos os exercícios prontos, podemos acessar as notas dos alunos, é possível importar a planilha Excel para um maior controle sobre esses dados. A importação das notas pode ser acessada no canto direito, nas atividades dos alunos.

Para importação de notas clique na opção: “Copiar todas as notas para a Planilha” => “Fazer download de todas as notas, endereços eletrônicos e nome dos alunos”. (conforme figura 18)

**Figura 18: importação de notas**



Fonte: A autora, 2019.

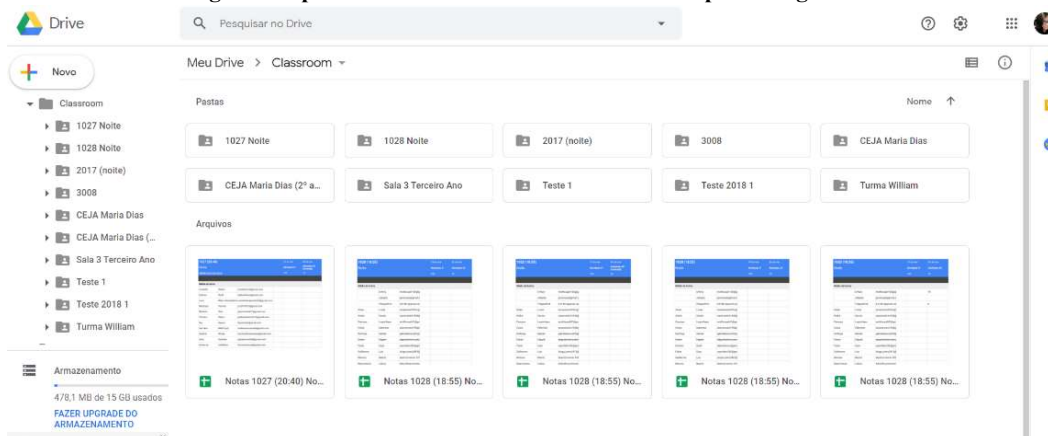
A imagem abaixo (figura 19) mostra como ficaram as notas desses alunos. Perceba que até o momento apenas dois alunos fizeram a atividade gerando uma média automática para a turma.

**Figura 19: relatório das notas**

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	1028 (18:55)				19 de mar	06 de mai		
2	Noite				Atividade #1	Atividade #2		
3	ABRIR SALA DE AULA				100	10		
4								
5	Média da turma				90,0%	9,0		
6		Cr4zyy	mat' ispr120@g	100,0%		10		
7		Jotapês	jpcse ia @gmail.c					
8		Thiag 3R14	tr314" .( jmail.coi	80,0%		8		
9	Alve	Lucas	lucas ✓ 2002c@					

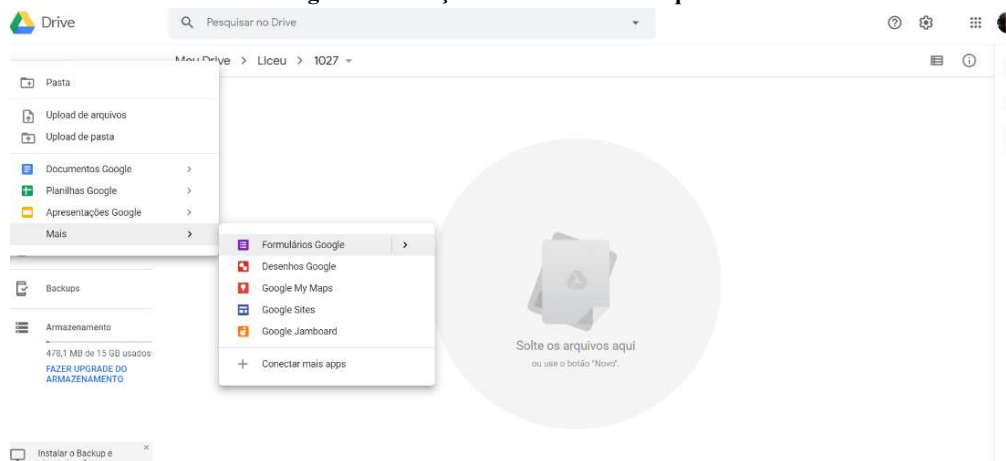
Fonte: A autora, 2019.

Muitas vezes os alunos costumam enviar arquivos para o professor: fotos, trabalhos, textos etc, esses arquivos vão para uma pasta no Google Drive. Para abrir os arquivos das salas de aula é muito simples, basta abrir o Drive, lá estarão as pastas com o nome Classroom e os nomes das turmas onde serão armazenados todos os materiais enviados pelos alunos.

**Figura 20: pasta onde estarão trabalhos recebidos pelo Google Drive**

Fonte: A autora, 2019.

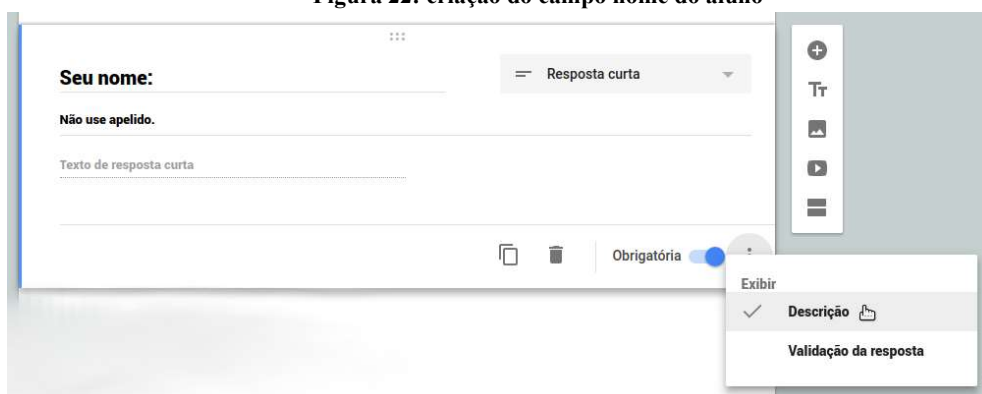
Após a visualização das da pasta por turma, vamos mostrar como criar um formulário/questionário. Selecione no ícone “Mais”, a opção Formulário Google (figura 21)

**Figura 21: criação de um formulário/questionário**

Fonte: A autora, 2019.

Para a criação de um formulário, devemos criar um campo para informações principais como por exemplo: “nome do aluno”, para isso edite o formulário abrindo um campo para o nome (geralmente em Resposta curta), na descrição podemos escrever as regras de preenchimento como “Nome completo ou Nome e matrícula”. figura 22.

**Figura 22: criação do campo nome do aluno**

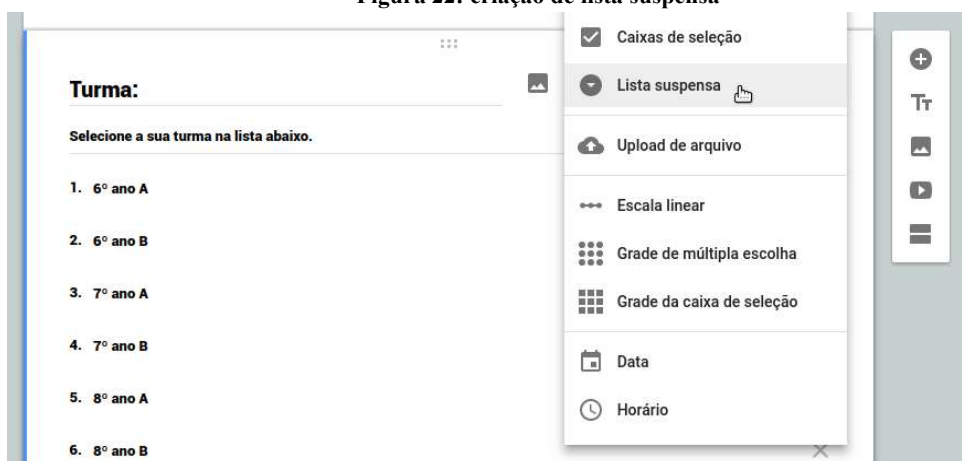


Fonte: <https://www.prof-edigleyalexandre.com/2018/02/como-receber-os-trabalhos-dos-seus-atraves-do-Google-Drive.html#.Ww2aMMxSkcE.twitter>

Depois da criação do campo “Nome”, a criação do campo “Turma” é muito simples: apresente (ou escreva) alternativas sobre as turmas que você já possui, se for o caso. Assim, selecione o item “lista suspensa”, ela é uma relação de prováveis turmas que o aluno verificará para selecionar a dele.

A lista suspensa pode ser desde de uma lista numérica (1º ano, 2º ano...) como também alfanumérica (6ºB, 7ºA...), ficando a critério do professor.

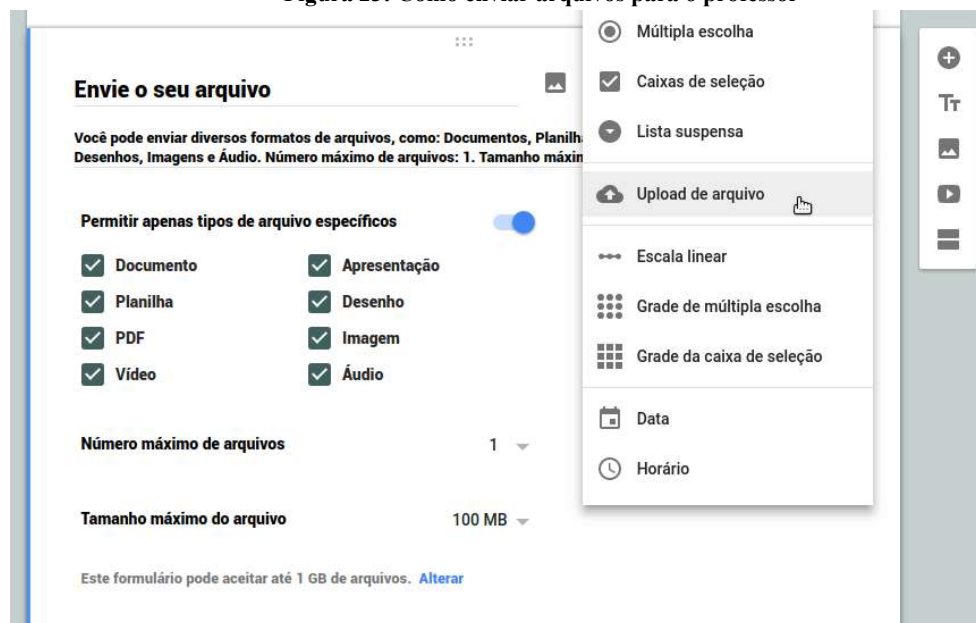
**Figura 22: criação de lista suspensa**



Fonte: <https://www.prof-edigleyalexandre.com/2018/02/como-receber-os-trabalhos-dos-seus-atraves-do-Google-Drive.html#.Ww2aMMxSkcE.twitter>

Às vezes os alunos sentem necessidade de enviar arquivos para o professor contendo textos, imagens ou dados da planilha. Para esse envio é utilizado o *Upload* de arquivo conforme figura 23.

Figura 23: Como enviar arquivos para o professor



Fonte: <https://www.prof-edigleyalexandre.com/2018/02/como-receber-os-trabalhos-dos-seus-atraves-do-Google-Drive.html#.Ww2aMMxSkcE.twitter>

Abaixo apresentamos um exemplo de envio de resenha pelo Google Formulários. Primeiro precisamos colocar no formulário todas as informações que precisamos tais como nome do aluno, turma a que pertence, local onde inserir o arquivo etc, conforme mostra a figura 24.

Esse exercício de envio de atividades gerou um formulário mais simples, podemos também criar formulários mais elaborados contendo perguntas, imagens, gráficos, estatísticas, vídeos, sons etc. Dependerá muito do objetivo do professor.

**Figura 24: formulário de envio de arquivo simples**

Envio de resenha filme

O nome e a foto associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário. Não é [anaestevasespanhol@gmail.com](mailto:anaestevasespanhol@gmail.com)? [Alternar conta](#)

**\*Obrigatório**

**Seu nome: \***  
Não use apelido, apenas o nome completo

Sua resposta

**Turma \***

Escolher

1027

1028

2027

**Ativo \***  
comente até 100 MB.

**IVD**

**ENVIAR**

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#)

Google Formulários

Fonte: A autora, 2019.

Na construção da autonomia do aluno, utilizaremos os recursos tecnológicos como um instrumento de aprendizagem, nem todos os discentes da rede CEJA têm acesso contínuo às novas formas de material didático, principalmente quando são alunos mais velhos que retornam à escola depois de um longo período.

Proporcionar a leitura de jornais e revistas digitais, músicas, filmes, estimular o uso das redes sociais, fazer o aluno perceber que não precisa necessariamente ler um conteúdo impresso e que a comunicação com o professor pode ser rápida e eficaz são algumas das metas da sala de aula virtual.

Gerar um outro olhar sobre o material didático criado pelo professor, material esse frequentemente avaliado (e aperfeiçoado) pelo aluno, contribui para o não engessamento das aulas que podem ser alteradas a partir das necessidades pedagógicas.

A construção conjunta e democrática das aulas gera autonomia intelectual e estimula a criatividade. Entendemos que os recursos já utilizados, módulos, livros didáticos, aula expositiva ainda têm sua importância no ensino, apenas pretendemos explorar uma modalidade já encontrada nas diversas situações pedagógicas e que agora pode estar disponível dentro da rede pública de ensino.

# Os temas transversais

#### **4. A sala de aula virtual para o ensino colaborativo de Espanhol com base nos temas transversais**

Apresentaremos agora alguns exemplos que compõem a sala de aula virtual criada para o ensino colaborativo de Espanhol com base nos temas transversais. Estas salas foram criadas como produto educacional que faz parte do Mestrado em Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II. As salas de aula foram pensadas para alunos do ensino médio, optamos por apresentar uma estrutura individual para cada um dos anos desse segmento escolar.

A escolha pela inclusão dos Temas Transversais ultrapassa o uso da ferramenta pedagógica (sala de aula) em nossos objetivos, desejamos, pelo menos, diminuir a lacuna na discussão desses assuntos por parte dos alunos do CEJA na construção de sua cidadania.

##### Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais

A formação da cidadania se faz, antes de mais nada, pelo seu exercício. A escola possui condição especial para essa tarefa e os Temas Transversais têm um papel diferenciado por tratar de assuntos diretamente vinculados à realidade e seus problemas. Essa especificidade apresenta algumas questões para a escola que deverão ser observadas. (BRASIL, 1997, p. 41)


É importante lembrar que aulas na modalidade a distância, especialmente na educação básica, não devem ser muito longas e exaustivas. Estimamos que cerca de 40 minutos de dedicação é um bom tempo para esse tipo de atividade e, portanto, procuramos organizar as atividades dentro dessa realidade. Ressaltamos que as sugestões a seguir são apenas exemplos que podem ser alterados e adaptados a depender do perfil de cada turma, seu nível de conhecimento, o ambiente e tempo disponível. Estimulamos o professor a acreditar no seu potencial criativo e no conhecimento das especificidades da sua turma e, com essas bases, criar sua própria sala de aula.

Ao início de cada sala disponibilizamos um *QR Code* para que a nossa “sala exemplo” seja visitada e questões sejam esclarecidas.

As salas de espanhol

## 4.1 Sala 1º Ano



Para acessar a sala so 1º ano basta fazer a leitura do QR Code ao lado: 

A partir de agora apresentaremos modelos de sala de aula de acordo com a proposta curricular do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino a Distância (EAD) englobando Temas Transversais não contemplados no Currículo Mínimo dessa categoria de ensino. A intensão é justamente proporcionar uma aproximação com temas que são geralmente propostos em redações, concursos e exames vestibulares.

### Segundo orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais

Torna-se, pois, fundamental, conferir ao ensino escolar de Línguas Estrangeiras um caráter que, além de capacitar o aluno a compreender e a produzir enunciados corretos no novo idioma, propicie ao aprendiz a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos, ao mesmo tempo em que contribua para a sua formação geral enquanto cidadão. (MEC, 2000, p. 26)

As aulas de EJA são, muitas vezes, menores em tempo que as aulas dos cursos regulares, no EAD esse tempo é mais escasso por conta das impossibilidades dos alunos de frequentar a escola. As aulas dentro do CEJA (Centro de Estudos de Jovens e Adultos) são através de empréstimos de módulos, a tutoria se dá em salas específicas com professores da área, algumas vezes os alunos só frequentam a escola para realizar as avaliações e sanar dúvidas, nesse contexto é importante a criação de aulas virtuais rápidas, com atividades mais curtas e lúdicas.

A figura 25 mostra como serão visualizados os trabalhos pelo celular onde o professor passa instruções de atividades para seus alunos. Sempre dentro de uma eixo temático adequado à faixa etária e correspondente ao Currículo Mínimo estudado.

O Eixo Publicidade e Propaganda, Fase I, 1º ano do currículo mínimo (CM), será utilizado como esqueleto da aula a ser publicada na sala de aula virtual, portanto o CM é o ponto de partida das atividades a serem trabalhadas pelos alunos. A respeito do Tema Transversal, usaremos a publicidade para trabalhar Questões de gênero/Violência contra a mulher. Apresentaremos um vídeo com crianças abordando o tema com legendas em Espanhol, figura 25.

Na Gramática trabalharemos com perguntas simples em espanhol (qual seu nome, quantos anos tem)/vocabulário sobre o corpo (cabelo, olhos, nariz) /uso do imperativo na língua espanhola.

Quanto aos Temas Transversais abordaremos o tema Orientações Sexuais, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais

A abordagem do corpo como matriz da sexualidade tem como objetivo propiciar aos alunos conhecimento e respeito ao próprio corpo e noções sobre os cuidados que necessitam dos serviços de saúde. A discussão sobre gênero propicia o questionamento de papéis rigidamente estabelecidos a homens e mulheres na sociedade, a valorização de cada um e a flexibilização desses papéis. O trabalho de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis/AIDS possibilita oferecer informações científicas e atualizadas sobre as formas de prevenção das doenças. Deve também combater a discriminação que atinge portadores do HIV e doentes de AIDS de forma a contribuir para a adoção de condutas preventivas por parte dos jovens. (PCN, 1997, p. 28)

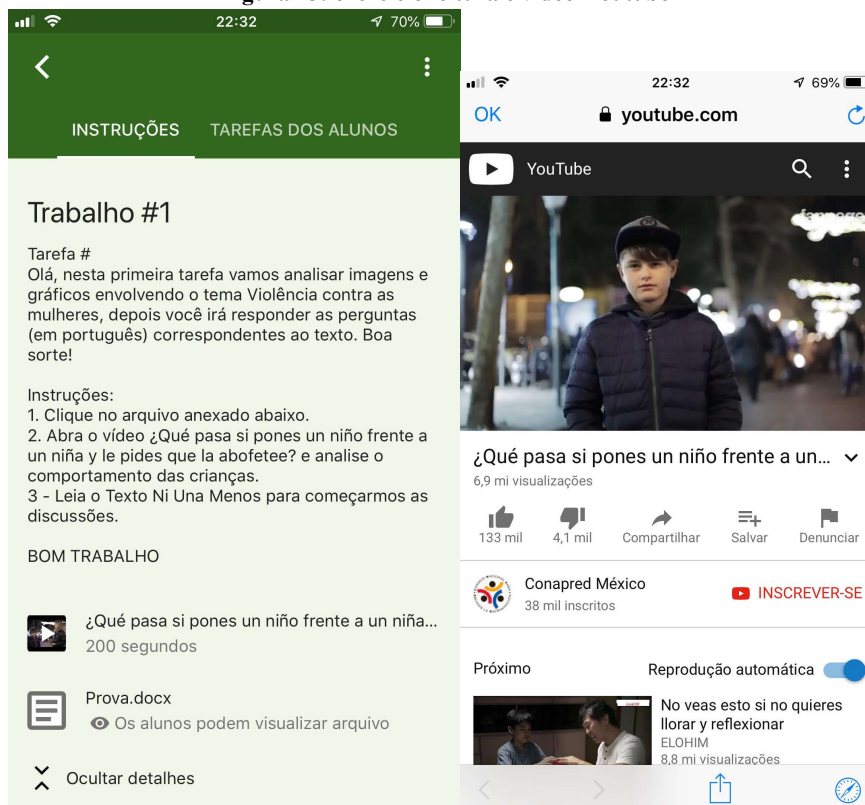
A realidade da escola é composta pela grande de mulheres jovens, grávidas ou mães, que retornam à escola para terminar o Ensino Fundamental e Médio e rapazes que entraram cedo no mercado de trabalho para ajudar suas famílias e agora vêm a necessidade de uma qualificação.

Outra importância ressaltada pelo PCN nos temas transversais é que

O trabalho de Orientação Sexual visa propiciar aos jovens a possibilidade do exercício de sua sexualidade de forma responsável e prazerosa. Seu desenvolvimento deve oferecer critérios para o discernimento de comportamentos ligados à sexualidade que demandam privacidade e intimidade, assim como reconhecimento das manifestações de sexualidade passíveis de serem expressas na escola. Propõem-se três eixos fundamentais para nortear a intervenção do professor: Corpo Humano, Relações de Gênero e Prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS. (PCN, 1997, p. 28)

Na situação atual do país, debater onde houve um aumento de 23% na contaminação de HIV em 2018, “Em números absolutos, o Brasil registrou 44 mil novos casos em 2010. Em 2018, esse número foi de 53 mil”, debater Corpo Humano, Relações de Gênero e Prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS na escola pode ter papel fundamental na contenção da propagação da doença.

Figura 25: exercício leitura e vídeo Youtube

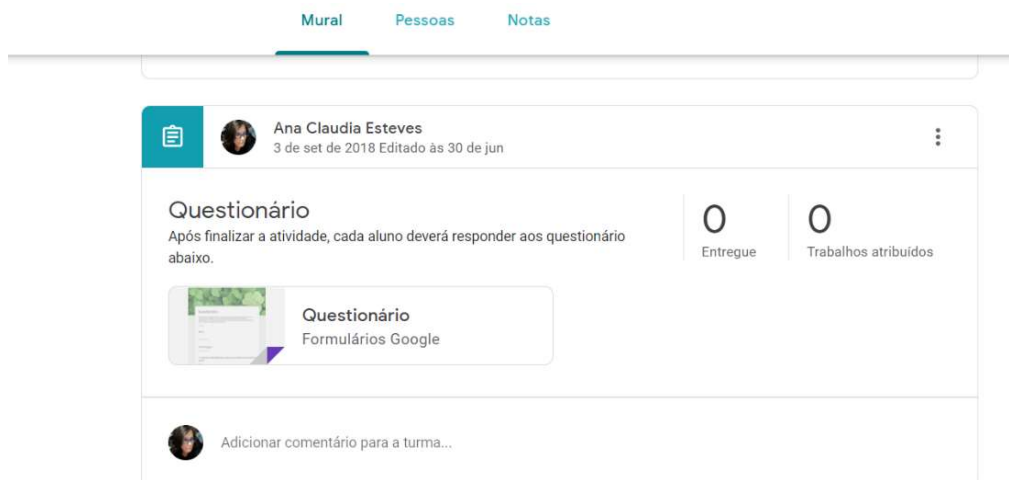


Fonte: A autora, 2019.

Após as atividades, o aluno será convidado a preencher o questionário de avaliação sobre a utilização da sala de aula virtual (figura 26). Como foi a experiência, de onde o aluno acessou a sala, qual a importância do assunto abordado etc.

Esse questionário visa a buscar mais informações sobre o aluno, seu perfil e motivações para uma constante atualização dos materiais didáticos.

**Figura 26: questionário atividade proposta.**



Fonte: A autora, 2019.

O resumo dos conteúdos são:

<b>Currículo Mínimo</b>	<b>Temas Transversais</b>	<b>Gramática</b>
Eixo Publicidade e Propaganda	Orientação sexual: (Corpo Humano, Relações de Gênero e Prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS)	Vocabulário corpo humano, profissões Leitura e debate sobre as questões do texto

Abaixo temos o link de um jogo para que haja um momento de curiosidade e ludicidade a respeito das profissões tema mencionado no vídeo em espanhol (figura 27)

Figura 27: Jogo profissões.

## Las Profesiones - Los Oficios

### Spanish Vocabulary Game

Un \_\_\_ trabaja en radio o televisión, haciendo preguntas a otras personas.

periodista

doctor

gásfiter

Next Question / Siguiete Pregunta

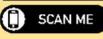
Tries / Intentos  Points / Puntaje 0

This Spanish vocabulary game is to help you learn about **Professions and Jobs**

Fonte: [https://www.spanish.cl/Vocabulary/Games/Profesiones\\_Oficios.htm](https://www.spanish.cl/Vocabulary/Games/Profesiones_Oficios.htm)

## 4.2 Sala 2º Ano



Para acessar a sala do 2º ano basta fazer a leitura do QR Code ao lado: 

Na segunda sala de aula usaremos como exemplo o eixo Resumo e Resenha, do Currículo Mínimo, 2º ano, envolve a prática de um gênero textual bastante conhecido dos alunos, eles o praticam de maneira eficaz quando nos contam suas séries favoritas e filmes vistos. Como Tema Transversal abordaremos a Pluralidade Cultural, mais especificamente o Racismo, a intenção é fazer um paralelo entre Brasil e Espanha (ou países europeus), demonstrar semelhanças e diferenças nas situações apresentadas (figura 28). Como provocação iniciaremos com o vídeo Racismo na Espanha.

Figura 28: vídeo racismo (2º ano)



Fonte: Si Crees que no eres racista, mira este vídeo. Disponível em <<https://youtu.be/vC4Mdc0p66w>> acesso em 29 de maio de 2019

O tema Pluralidade Cultural é importante para nossos alunos a partir de educação para a convivência, o tema racismo não é algo apenas debatido no Brasil, a Europa, por diversas vezes, volta ao debate com questões de imigração ilegal, fechamento de fronteiras e casos de intolerância, é preciso educar nossos alunos para o diferente, assim os Parâmetros recomendam que

Para viver democraticamente em uma sociedade plural é preciso respeitar os diferentes grupos e culturas que a constituem. A sociedade brasileira é formada não só por diferentes etnias, como por imigrantes de diferentes países. Além disso, as migrações colocam em contato grupos diferenciados. Sabe-se que as regiões brasileiras têm características culturais bastante diversas e a convivência entre grupos diferenciados nos planos social e cultural muitas vezes é marcada pelo preconceito e pela discriminação. O grande desafio da escola é investir na superação da discriminação e dar a conhecer a riqueza representada pela diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade. Nesse sentido, a escola deve ser local de diálogo, de aprender a conviver, vivenciando a própria cultura e respeitando as diferentes formas de expressão cultural. (BRASIL, 1997, p. 27)

A escola como local de diálogo é de extrema relevância, os exercícios de interpretação sobre o caso do vídeo serão respondidos no questionário da sala.

Após o vídeo, convidamos os alunos a responder o exercício referente ao conteúdo visto (figura 29 e 29).

Figura 29. Exercício Racismo Mural

'ano)

Mural   Atividades   Pessoas   Notas

+ Criar   Google Agenda   Pasta da turma no Google Drive

**Tarefa #1 Vídeo sobre Racismo**   Data de entrega: 25 de dez

Item postado em 1 de jul Editado às 14:45

Após assistir o vídeo sobre Racismo, podemos fazer um resumo contendo os pontos principais abordados pela personagem Desirée. Para organizar a escrita, podemos dividir o vídeo em algumas partes:

Introdução  
Desenvolvimento  
Conclusão.

Na introdução podemos ver quais o método que ela utiliza para iniciar o tema do debate. Quais os argumentos utilizados por ela? quais as ideias principais do texto?  
No desenvolvimento ela explica como chegou àquele pensamento, modo

0 Entregue   0 Trabalhos atribuídos

[Ver tarefa](#)

Fonte: A autora, 2019.

O questionário (figura 30) foi escolhido de maneira a ser acessado e preenchido pelo celular de maneira prática e rápida. Com poucas perguntas e com o objetivo de certificar-se que o aluno entendeu as legendas e o áudio da tarefa.

Figura 30. Exercício Racismo

## Vídeo Racismo na Espanha

Questões sobre o vídeo "Si crees que no eres racista, mira este vídeo. Tarefa #1

**\*Obrigatório**

No vídeo, Desirée começa explicando que é imigrante na Espanha, assim ela conseguiu alguns benefícios do Estado, quais são eles? **\*** 20 pontos

- Um carro
- Um emprego
- Um apartamento
- Uma bolsa de estudos
- Outro: \_\_\_\_\_

Desirée conta que vive na Espanha com: **\*** 20 pontos

- Seu marido e uma filha
- Seu marido e dois filhos

Fonte: A autora, 2019.

### Material complementar

Como material complementar, disponibilizamos um *slide* explicando como se produz uma resenha crítica (figura 31) e um exercício complementar (figura 32) sobre um filme de Pedro Almodóvar, apresentaremos o link do filme e também avisaremos que o filme está disponível na sala dos professores da disciplina.

Figura 31: slide resenha/crítica

## Ejemplo de la CRÍTICA

**OPINIÓN** → Escribimos desde nuestro punto de vista

Usamos frases como: *en mi opinión, para mí, bajo mi punto de vista...* etc.

La película, aunque es un poco larga, no permite que el espectador se aburra ni un sólo minuto. **En mi opinión**, los efectos especiales hacen ver a los personajes y al mundo en el que viven casi de manera real, y los continuos momentos de acción no te dejan despegar los ojos de la pantalla.

Usar sinónimos: *película, film, cinta...*

Utilizar expresiones para dar ritmo al texto: *sin embargo, por otro lado, aunque, a pesar de, para terminar...*

**Sin embargo**, creo que lo que más merece la pena de este **film** es el mensaje que transmite: la importancia de la amistad, de seguir los principios de uno mismo y de terminar con la avaricia de ser humano por conquistar el planeta. **Sin duda es una de las mejores películas de ciencia ficción que he visto en los últimos años.**

Terminar con una conclusión final

**VALORACIÓN**

★ ★ ★ ★ ★

Fonte: <https://es.slideshare.net/Ceipjdicenta/critica-de-cine-6918031>

Em resumo, temos:

Currículo Mínimo	Temas Transversais	Gramática
Eixo Resenha e Crítica	Pluralidade Cultura Racismo Preconceitos	Construção gênero textual resenha  Preenchimento dados sobre filme.

Figura 32: PDF exercício sobre o filme

## TODO SOBRE MI MADRE

**Director:** Pedro Almodóvar

**País:** España

**Año:** 1999

**Guionista:** Pedro Almodóvar

**Intérpretes:** Cecilia Roth (Manuela), Antonia San Juan (Agrado), Penélope Cruz (Rosa), Marisa Paredes (Huma), Candela Peña (Nina), Toni Cantó (Lola)

**Duración:** 105 minutos

**Sinopsis:** Manuela tiene la necesidad de buscar al padre de su hijo, después de que este muera en un accidente. Con esta intención, Manuela viaja de Madrid a Barcelona, donde se reencontrará con Agrado, una amiga del pasado, y hará amistad con otras tres mujeres. Empieza así una relación de complicidad y solidaridad entre ellas.



**ANTES DE LA PELÍCULA**

**1** Averigua a través de Internet la siguiente información sobre la película. Te recomendamos que consultes la página web oficial de Pedro Almodóvar:

<http://clubcultura.com/clubcine/clubcineastas/almodovar>

a. ¿Qué premios ha ganado esta película? Nombra dos como mínimo.

.....

.....

.....


b. ¿En qué película americana, protagonizada por Bette Davis, se inspiró Pedro Almodóvar para ponerle el título *Todo sobre mi madre*?

.....

**DVD 2** Vas a ver un fragmento del principio de la película. ¿Qué ocurre en esta escena?

Fonte: A autora, 2019.


Para acessar e baixar o PDF basta fazer a leitura do QR Code ao lado:



SCAN ME

### 4.3 Sala 3º Ano



Para acessar a sala do 3º ano basta fazer a leitura do QR Code ao lado 

Como proposta de exercício para turmas de 3º ano, seguindo o Currículo Mínimo, abordaremos o tema Saúde/Comportamento Feminino (prevenção DST-sexualidade) no eixo Debate. Apresentaremos uma música cuja autora se defende das acusações de “nazi”. O termo ‘Feminazi’ é bastante visualizado nas discussões das redes sociais quando o interlocutor quer afirmar que a mulher feminista está sendo radical em suas opiniões e utiliza comportamento considerado “extremo”, é a junção de feminista+nazista (figura 33).

**Figura 33: Música para debate**



Renee Goust - La Cumbia Feminazi - Lyrics Video

Fonte: <https://youtu.be/bE-gSdqya7A>


Após a leitura do texto-entrevista sobre a cantora, aplicaremos um exercício para analisarmos a capacidade de compreensão dos alunos sobre o tema, traremos também um “tabla=tabela” (figura 34) com opções de expressões a serem utilizadas pelos alunos para quando precisarem formular suas opiniões, lembrando que o reconhecimento dos recursos discursivos faz parte do Currículo Mínimo (figura 35).

Figura 34: La expresión de opiniones en Español

**ESPAÑOL**  
**ACTIVO**

**LA EXPRESIÓN DE OPINIONES EN ESPAÑOL**

**A) PRESENTAR LA PROPIA OPINIÓN**  
(YO) CREO QUE...  
(YO) PIENSO QUE...  
EN MI OPINIÓN...  
A LO MEJOR...  
TAL VEZ...  
ME DA LA IMPRESIÓN DE QUE...  
ESTOY SEGURO/A DE QUE...  
DUDO QUE... + SUBJUNTIVO  
NO CREO QUE... + SUBJUNTIVO  
(NO) ES PROBABLE QUE... + SUBJUNTIVO



**B) REFORMULAR LAS OPINIONES**  
LO QUE QUIERO DECIR ES QUE...  
¿QUÉ QUIERES DECIR?  
¿A QUÉ TE REFIERES?

**C) REACCIONAR ANTE LA OPINIÓN DE OTRO**

COLOCA EN EL RECUADRO CORRESPONDIENTE ESTAS FORMAS PARA REACCIONAR ANTE LA OPINIÓN DE OTROS.

Fonte: A autora, 2019.

Abaixo (figura 35) temos o Currículo Mínimo que serve de base para alunos do EJA (EAD).

Figura 35: Currículo Mínimo 3º ano

L. ESTRANGERA\_EJA1ivrc.pdf - Adobe Acrobat Reader DC

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Início Ferramentas L. ESTRANGERA\_EJ... Apresentação Tema... Fazer login

12 / 16 150%

**2º Bimestre**

Eixo	DEBATE
<b>Habilidades e Competências</b>	<b>COMPREENSÃO ORAL</b> Compreender as modalidades que compõem o gênero (resolução de problemas, fundo controverso, deliberativo) Compreender as etapas e protocolos de um debate: primeiro posicionamento, réplica, tréplica. Distinguir as estratégias de convencimento e persuasão entre debatedores.
	<b>A LÍNGUA EM USO</b> Reconhecer os recursos discursivos e linguísticos usados para expressar opinião e convencer (expressões e verbos de opinião, sequência de organização dos argumentos, etc.). Reconhecer os marcadores de causa e consequência usados nesse gênero essencialmente argumentativo.
	<b>PRODUÇÃO ORAL</b> Elaborar um debate em sala de aula com base em um tema atual.

1911 21/09/2018

O papel da mulher na sociedade esta sendo constantemente questionado na sociedade atual, os recursos tecnológicos permitem que a mulher exerça praticamente todas as funções realizadas por homens, falar desses papeis numa escola localizada em uma comunidade conservadora e religiosa nos parece relevante para autonomia dessas mulheres estudantes. Esperamos assim, conseguir ultrapassar formas de pensamento arraigados e limitantes, se não de uma maneira radical, mas lançando sementes para uma possível libertação profissional

Em resumo temos:

<b>Currículo Mínimo</b>	<b>Temas Transversais</b>	<b>Gramática</b>
Eixo Debate	Ética Papel da mulher Saúde/prevenção gravidez	Formulação de opiniões em Espanhol Organização de ideias para debate do tema apresentado Compreensão oral (música)

## 5. Considerações Finais

Nesse trabalho buscamos fazer uma correlação entre o que é ensinado para alunos da rede pública num contexto bem específico, é evidente que as dificuldades apresentadas na educação limitam de muitas formas o trabalho do professor, mas se as instituições educacionais não colaboram de maneira mais efetiva, cabe ao professor, de maneira criativa conseguir meios para que haja uma melhoria na educação.

Conhecer os documentos que servem de base para o ensino é de total relevância para a adaptação de materiais e temas a serem estudados. O currículo mínimo, que já nos parece pequeno e congelado pode ser mais que limitante, pode ser usado como base para um trabalho de relevância com a ajuda de outros documentos educacionais: Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), os parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e sua revisão (PCNs+), a Constituição de 88, as principais avaliações brasileiras (ENEM), assim como, os livros didáticos, as revistas, os jornais, as redes sociais que também servem para pensarmos um novo olhar sobre o mundo em que vivemos.

A importância do Sala de aula virtual para alunos adultos apresenta-se como alternativa e oportunidade num mundo cada vez mais veloz e exigente com o trabalhador cada vez mais explorado pelas forças do mercado.

Acreditamos que o currículo escolar merece e deve ser adaptado pelo professor quando achar mais adequado à realidade de seus alunos. o currículo como ponto de partida para a autonomia, para a libertação do pensamento e, por que não, para um trabalho mais prazeroso no cotidiano.

Este trabalho não pretende esgotar os recursos da sala de aula virtual para o ensino de Espanhol, ele é apenas um exemplo do que podemos realizar enquanto professores, o (currículo) mínimo pode ser mais que o mínimo em nossas práticas.

Para saber mais

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC). **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio PCN+ Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais** – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília/D.F: MEC –, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino**. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília/D.F: MEC –, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE. **Pedagogia do Oprimido**, São Paulo: Ed. Vozes, 1974

MARTINS, Talita. **Ativistas dizem que aumento dos casos de aids no Brasil é resultado da falta de vontade política, invisibilidade da doença e menos investimento social**. Disponível em <<http://agenciaaids.com.br/noticia/ativistas-dizem-que-aumento-dos-casos-de-aids-no-brasil-e-resultado-da-falta-de-vontade-politica-invisibilidade-da-doenca-e-menos-investimento-social/>> acesso em 18 ago. 2019

MOITA LOPES, Luis Paulo da, **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: ed. Mercado de Letras. Coleção Letramento, Educação e Sociedade, 1996

OLIVEIRA, Luciane Paiva Alves de. **Violência, Corpo e Escolarização: apontamentos a partir da Teoria Crítica da sociedade**. In: OLIVEIRA, M. A.

T., (Org.). Educação do corpo na escola brasileira. Campinas: Autores Associados, 2006, v. 1, p. 57-69.

PRENSKY, Marc. **Aprendizagem Baseada em Jogos Digitais**. São Paulo: Senac, 2012

RIO DE JANEIRO. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro. **Currículo Mínimo – EJA**. 2013

RIO DE JANEIRO. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro. **Orientações Curriculares Língua Estrangeira**. 2013